

BOLETIM MENSAL

PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL



Aracaju/SE

Janeiro /2019

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	DESTAQUES DO MÊS DE JANEIRO/2019.....	4
3.	SERGIPE.....	5
3.1.	PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE	5
3.2.	CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE	5
4.	OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL	5
4.1.	PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL.....	7
4.2.	QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL.....	8
4.3.	OFERTA DE GÁS IMPORTADO	9
5.	DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL	9
5.1.	DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA	10
5.2.	DEMANDA DE GÁS NATURAL DAS REFINARIAS E FAFENS	10
5.3.	DEMANDA TERMOELÉTRICA	11
5.4.	DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETTRICO)	11
6.	CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO.....	12
6.1.	DESTAQUES DE CONSUMO NAS REGIÕES EM JANEIRO DE 2019 ANTE DEZEMBRO DE 2018.	12
6.2.	CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE.....	14
7.	EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE.....	14
8.	GÁS NATURAL EM SERGIPE.....	17
8.1.	PRODUÇÃO	17
9.	CONSUMO DE GÁS NATURAL	20
10.	RESUMO SERGIPE	22
11.	DISPOSIÇÕES FINAIS.....	23
12.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	23

TABELAS

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural	7
Tabela 02: Importação do Gás Natural.....	9
Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.....	10
Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).	10
Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes.	11
Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.....	11
Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.....	12
Tabela 08: Consumo de Gás Natural Comprimido	14
Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.....	15
Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe	15
Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste	16
Tabela 12: Produção de Sergipe.....	17
Tabela 13: Movimentação do gás em Sergipe (Mm ³ /d).....	19
Tabela 14: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.....	21

GRÁFICOS

Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.	6
Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2018 e mensal de 2019.	8
Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.	8
Gráfico 04: Consumo de Gás Natural	13
Gráfico 05: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe	16
Gráfico 06: Evolução do nº de Clientes em Sergipe	17
Gráfico 07: Produção de Gás Natural em Sergipe.	18
Gráfico 08: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.	18
Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.	19
Gráfico 10: Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.....	20
Gráfico 11: Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.....	20
Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.....	22

LISTA DE ABREVIATURAS

ABEGAS: Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado

ANP: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

GN: Gás Natural

GNL: Gás Natural Liquefeito

GNC: Gás Natural Comprimido

m³: Metros cúbicos

M: Milhares

MM: Milhões

MME: Ministério de Minas e Energia

SERGAS: Sergipe Gás S/A

SIGEP: Sistema de Informações Gerenciais

TBG: Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S/A

**BOLETIM MENSAL
PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL**

(Janeiro/2019)

1. INTRODUÇÃO

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de Sergipe (Agrese) criada em 28 de agosto de 2009, por meio da Lei Estadual nº 6.661 e alteração na Lei nº 8442 de 05 de julho de 2018, além das disposições da Lei nº 3.800 de 26 de dezembro de 1996, que trata do regime de concessão e permissão de prestação de serviços públicos pelo Estado de Sergipe, e com base no Decreto nº 30.352 de 14 de setembro de 2016, possui como poder regular e fiscalizar os serviços públicos presentes no Estado de Sergipe.

Dessa forma, é competência da Agrese publicar via boletins a produção e consumo de gás natural no estado de Sergipe bem como no Brasil utilizando dados públicos mensais referente a oferta, queima e demanda de gás natural disponíveis na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Ministério de Minas e Energia (MME) e da Concessionária de Distribuição de Gás Canalizado Sergipe Gás S/A (Sergas).

2. DESTAQUES DO MÊS DE JANEIRO/2019

→ **Oferta nacional:** Acompanhando aumento da demanda, a oferta total subiu de 67,3 para 73,6 MMm³/dia, sendo o acréscimo da oferta concretizado por meio da maior importação de gás boliviano.

→ **Oferta de gás importado:** A importação de gás boliviano passou de 13,6 para 17,2 MMm³/dia.

→ **Demandas de gás natural:** A demanda total passou de 60,6 para 67,7 MMm³/dia. O aumento está relacionado aos segmentos termelétrico e industrial.

→**Demandा industrial:** Após a queda de consumo verificada em dezembro de 2018, a demanda industrial apresentou recuperação, tendo aumentado seu consumo em 2,9 MMm³/dia.

→**Demandा termelétrica:** O custo marginal de operação médio passou de 59 para 141 R\$/MWh, com isso o consumo de gás pelo segmento termelétrico passou de 13,4 para 19,0 MMm³/dia.

3. SERGIPE

3.1. PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,04 MMm³/dia.
- No mês anterior houve uma produção de 2,25 MMm³/dia, se comparado com o mês atual houve uma redução de 9%.
- No mesmo mês em 2018 houve uma produção de 2,49 MMm³/dia, se comparado com o mês atual houve uma redução de 18%.

3.2. CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 0,240 MMm³/dia.
- No mês anterior houve um consumo de 0,238 MMm³/dia, se comparado com o mês atual houve um aumento de 0,84%.
- No mesmo mês em 2018 houve uma produção de 0,258 MMm³/dia, se comparado com o mês atual houve uma redução de 7 %.

4. OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

O gráfico a seguir apresenta a oferta total de gás natural ao mercado nacional. A oferta nacional foi calculada considerando a produção nacional, sendo abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. (MME, 2019)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.

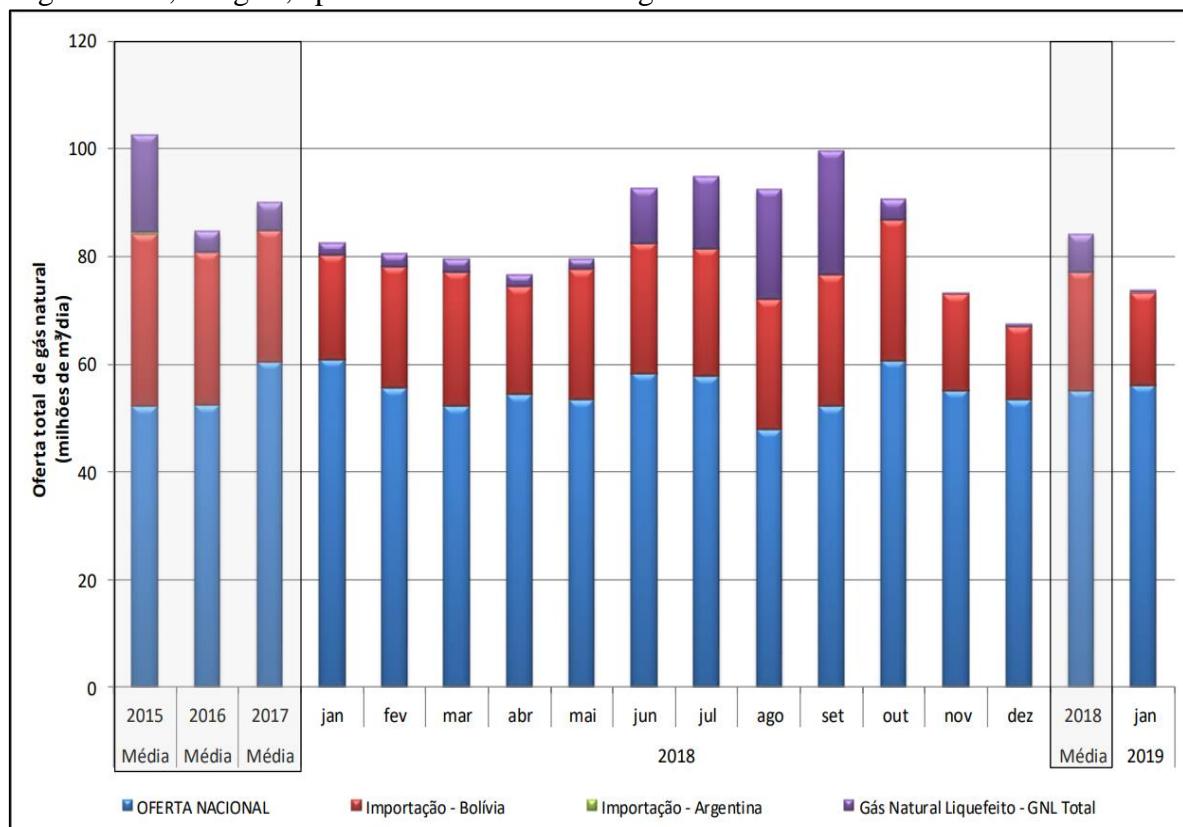


Gráfico 01: Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP,2019.

A oferta total acompanhou o crescimento da demanda, assim o volume diário disponibilizado passou de 67,3 para 73,6 MMm³/dia.

Grande parte do acréscimo da oferta total foi realizado por meio da maior importação de gás boliviano, que cresceu de 13,6 para 17,2 MMm³/dia. A oferta de gás nacional também aumentou passando de 53,2 para 56,0 MMm³/dia, com aumento tanto na malha integrada quanto nos sistemas isolados.

4.1. PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra (onshore) ou no mar (offshore).

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresenta a evolução da produção de gás natural nacional.

Tabela 01: Produção Nacional de Gás Natural.

2019		
Produção Nacional (MMm ³ /dia)	Média 2018	Jan
Terra	21,95	20,32
Mar	89,98	92,88

Fonte: MME,2019.

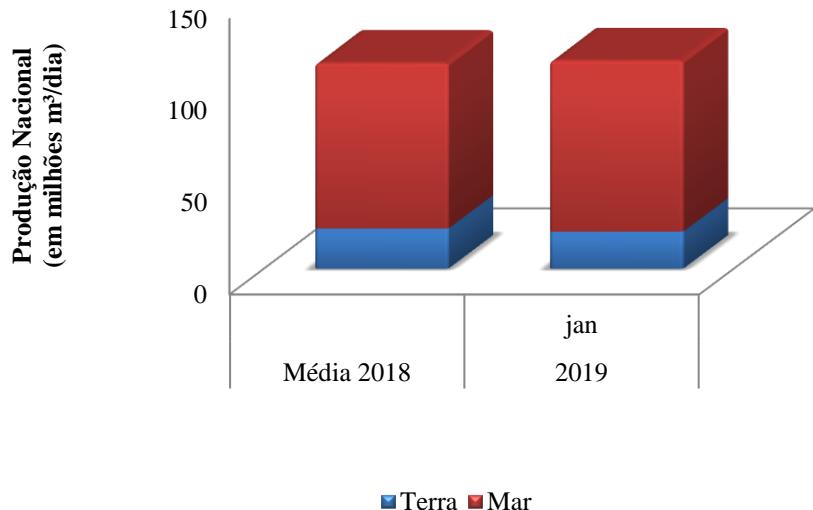


Gráfico 02: Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2018 e mensal de 2019.
Fonte: MME,2019.

4.2.QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.

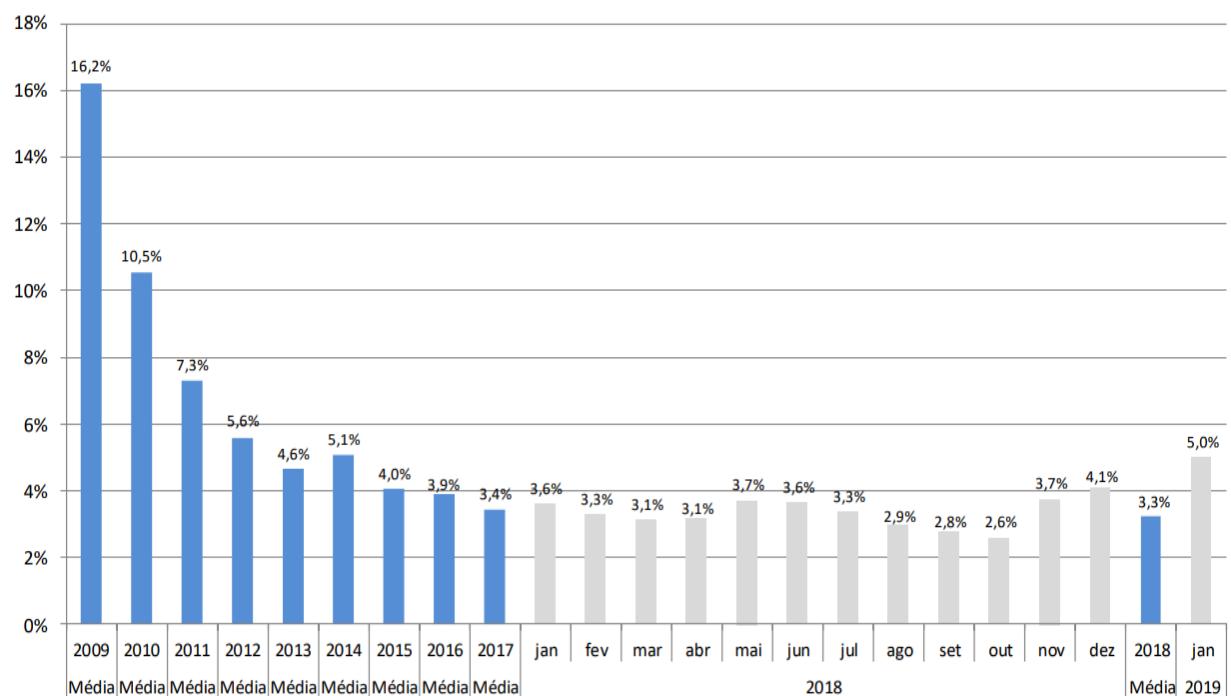


Gráfico 03: Queima de Gás Natural em Relação à Produção.
Fonte: ANP,2019.

4.3. OFERTA DE GÁS IMPORTADO

O aumento da demanda impactou diretamente na oferta de gás natural importado. O aumento da oferta foi concretizado pela maior importação de gás boliviano, que passou de 13,6 para 17,2 MMm³/dia. (MME, 2019).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

Tabela 02: Importação do Gás Natural.

Gás natural Importado			2019 jan
Bolívia	Via MS	Petrobras	17,23
	Via MT	Petrobras	0,00
		EPE(Âmbar)	0,00
		MTGás	0,00
Argentina	Sulgás(TSB)		0,00
Regaseificação de GNL	Term.GNL de Pecem		0,41
	Term. GNL da Baía de Guanabara		0,00
	Term.B31GNL da Bahia		0,00
TOTAL			17,64

Fontes: ANP e TBG, 2019 com adaptação.

5. DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total de gás natural apresentada neste Boletim é obtida por meio do somatório de: (i) demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; (II) consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes - Fafens; e (III) consumo de usinas termelétricas informadas por outros agentes. (MME, 2019)

5.1. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA

Tabela 03: Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

DISTRIBUIDORAS (MMm ³ /dia)	2019
	Jan
Algás (AL)	0,660
Bahiagás (BA)	3,693
BR Distribuidora (ES)	2,443
Cebgás (DF)	0,006
Ceg (RJ)	7,324
Ceg Rio (RJ)	6,634
Cegás (CE)	0,648
Cigás (AM)	4,159
Comgas (SP)	14,075
Compagás (PR)	1,203
Copergás (PE)	3,065
Gas Brasiliense (SP)	0,617
Gasmig (MG)	3,238
Gaspisa (PI)	0,000
Mtgás (MT)	0,000
Msgás (MS)	1,284
Pbgás (PB)	0,268
Potigás (RN)	0,312
Gás Natural Fenosa (SP)	1,040
Scgás (SC)	1,819
Sergás (SE)	0,240
Sulgás (RS)	1,932
Goiasgás (GO)	0,000
Gasmar (MA)	1,330
TOTAL DISTRIBUIDORAS	55,989

Fonte: Abegás.2019 com adaptações.

5.2. DEMANDA DE GÁS NATURAL DAS REFINARIAS E FAFENS

Tabela 04: Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Demanda de gás natural (MMm ³ /d)	2019
	Jan
Refinarias + Fafens	9,58

Fonte: ANP,2019.

5.3. DEMANDA TERMOELÉTRICA

Tabela 05: Demanda Termoelétrica Informada por Outros Agentes.

Demandade gás natural (MMm ³ /d)	2019 Jan
Termelétrico informado por outros agentes	2,18

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras.2019 com adaptação

5.4. DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETTRICO)

Tabela 06: Consumo de Gás Natural por Distribuidora.

DISTRIBUIDORAS (MMm ³ /dia)	2019 Jan
Algás (AL)	0,660
Bahiagás (BA)	3,685
BR Distribuidora (ES)	1,941
Cebgás (DF)	0,006
Ceg (RJ)	4,308
Ceg Rio (RJ)	2,334
Cegás (CE)	0,548
Cigás (AM)	0,108
Comgas (SP)	11,973
Compagás (PR)	1,202
Copergás (PE)	2,921
Gas Brasiliano (SP)	0,617
Gasmig (MG)	2,646
Gaspisa (PI)	0,000
Mtgás (MT)	0,000
Msgás (MS)	0,606
Pbgás (PB)	0,268
Potigás (RN)	0,312
Gás Natural Fenosa (SP)	1,040
Scgás (SC)	1,819
Sergás (SE)	0,240
Sulgás (RS)	1,932
Goiasgás (GO)	0,000
Gasmar (MA)	0,000
TOTAL DISTRIBUIDORAS	39,165
S.TERMELÉTRICO	16,824

Fonte: Abegás,2019 com adaptação

6. CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO

No primeiro mês do ano, o consumo de gás natural na indústria chegou aos 28,02 MMm³/dia. O número representa um crescimento de 3,1% em relação ao registrado em janeiro de 2018 (27,17 MMm³/dia) e uma alta de 7,5% na comparação com dezembro de 2018 (26,08 MMm³/dia). Os números fazem parte de levantamento estatístico da Abegás feito com concessionárias em 18 estados. (ABEGÁS, 2019).

6.1. DESTAQUES DE CONSUMO NAS REGIÕES EM JANEIRO DE 2019 ANTE DEZEMBRO DE 2018.

- **Centro-Oeste** – Expansão no consumo residencial (30%)
- **Nordeste** – Crescimento no consumo de GNV (10,2%)
- **Norte** – Alta no consumo comercial (71,5%)
- **Sudeste** – Aumento no consumo de GNV (11,6%)
- **Sul** – Crescimento no consumo de GNV (21,7%)

A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

Tabela 07: Consumo de Gás Natural por Região.

REGIÃO (MMm ³ /dia)	2019							Janeiro
	1	2	3	4	5	6	7	
Maranhão	-	-	-	-	1,330	-	-	1,330,3
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	0,310	0,209	0,0038	0,0088	0,100	0,0086	0,0076	0,648
Rio Gde. Norte	0,153	0,142	0,0046	0,011	-	0,0003	-	0,311
Paraíba	0,180	0,078	0,0033	0,0057	-	-	-	0,267
Pernambuco	2,612	0,257	0,0091	0,0134	0,144	0,023	0,0052	3,064
Alagoas	0,533	0,102	0,0100	0,0119	-	0,0026	-	0,660
Sergipe	0,138	0,089	0,0058	0,0041	-	0,0016	-	0,239
Bahia	1,866	0,289	0,016	0,0348	0,0079	1,18	0,296	3,690
Nordeste	5,792	1,166	0,053	0,090	1,582	1,216	0,309	10,207

Fonte: Abegás, 2019.

Legenda: 1. Industrial, 2. Automotivo (Postos), 3. Residencial, 4. Comercial, 5. Geração elétrica, 6. Cogeração, 7. Matéria-prima.

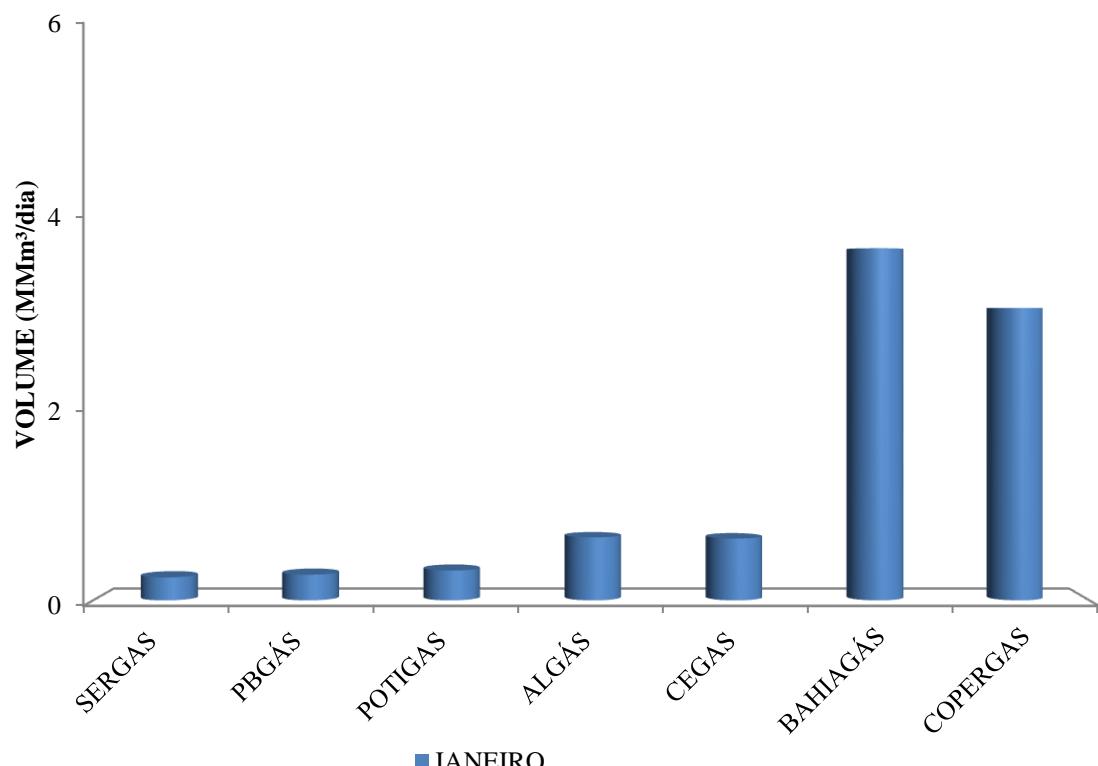


Gráfico 04: Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás, 2019.

6.2.CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

Tabela 08:Consumo de Gás Natural Comprimido

Janeiro	2019
Região	GNC (MMm ³ /dia)
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	0,0043
Rio Grande do Norte	0,0073
Paraíba	0,0788
Pernambuco	0,0175
Alagoas	0,0056
Sergipe	-
Bahia	0,009
TOTAL	0,1230

Fonte: Abegás,2019.

7. EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de

caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem, reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo maior produtividade.

A tabela 09, 10 e o gráfico 05 fornecem os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 11 e o gráfico 06 fornece o número de clientes.

Tabela 09: Extensão de Rede – Região Nordeste.

Janeiro	2019	
	Região	EXTENSÃO DE REDE (Km)
Maranhão		-
Piauí		-
Ceará		472,26
Rio Grande do Norte		416,43
Paraíba		326,43
Pernambuco		799,58
Alagoas		513,30
Sergipe		236,32
Bahia		965,09
Total		3.729,4

Fonte: Abegás, 2019.

Tabela 10: Rede de distribuição em Sergipe

Rede de distribuição - Acumulado em 2019 por material (km)	
Segmento	Jan
AÇO CARBONO	112,973
PEAD	123,338
Total	236,312

Fonte: Sergas, 2019.

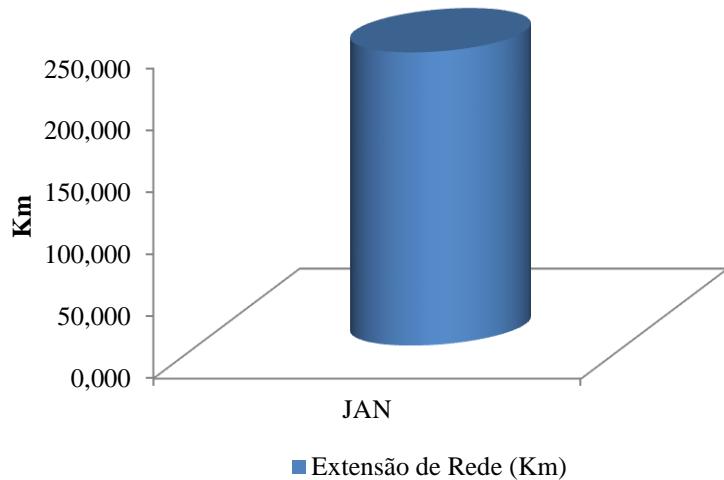


Gráfico 5: Evolução da Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas, 2019.

Tabela 11: Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

Região	2019								Janeiro
	1	2	3.	4	5	6	7	8	
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ceará	106	61	14.315	363	1	7	1	0	14.854
Rio Gde. Norte	34	54	23.073	477	0	2	0	3	23.640
Paraíba	39	40	17.695	276	0	0	0	0	18.050
Pernambuco	97	67	36.721	490	1	1	1	0	37.378
Alagoas	37	30	49.374	631	0	6	0	0	50.078
Sergipe	45	32	28.624	213	0	8	0	0	28.922
Bahia	102	64	54.992	799	1	1	3	0	55.962
Nordeste	460	348	224.794	3.249	7	25	5	3	228.888

Fonte: Abegás

Legenda: 1. Industrial, 2. Automotivo (Postos), 3. Residencial, 4. Comercial, 5. Geração elétrica, 6. Cogeração, 7. Matéria-prima, 8. Outros (inclui GNC).

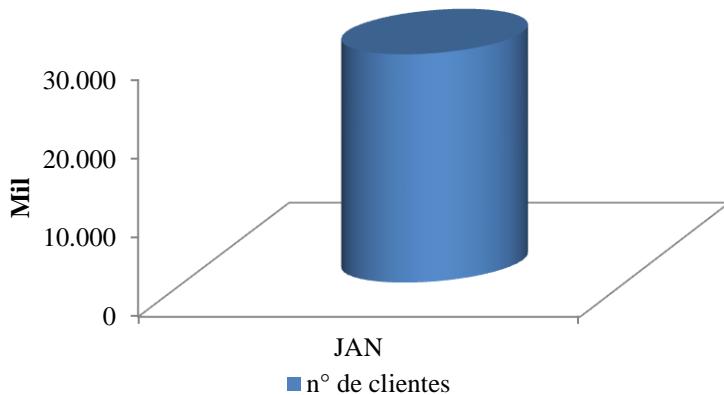


Gráfico 6: Evolução do nº de Clientes em Sergipe

Fonte: Sergas,2019.

8. GÁS NATURAL EM SERGIPE

8.1. PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em Janeiro, ficou em 2,04 MMm³/dia, sendo que 1,86 MM m³/dia corresponde a gás associado e 0,18 MMm³/dia a gás não associado. No mês anterior a produção foi de 2,25 MMm³/dia, em comparação com o mês atual houve uma redução de 9 %. Em 2018 o mesmo período apresentou uma produção de 2,49 MMm³/dia, se comparado com a produção em 2019 houve uma redução de 18%.

A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 1,93 MMm³/dia, abrangendo 95% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,11 MMm³/dia, respondendo por 5% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos na tabela 12 e tabela 13 e nos gráficos 07,08, e 09, a seguir:

Tabela 12: Produção de Sergipe.

Produção de gás natural em Sergipe (MMm ³ /dia)	
Local	Jan
Terra	0,11
Mar	1,93
Subtotal	2,04

Fonte:ANP,2019.

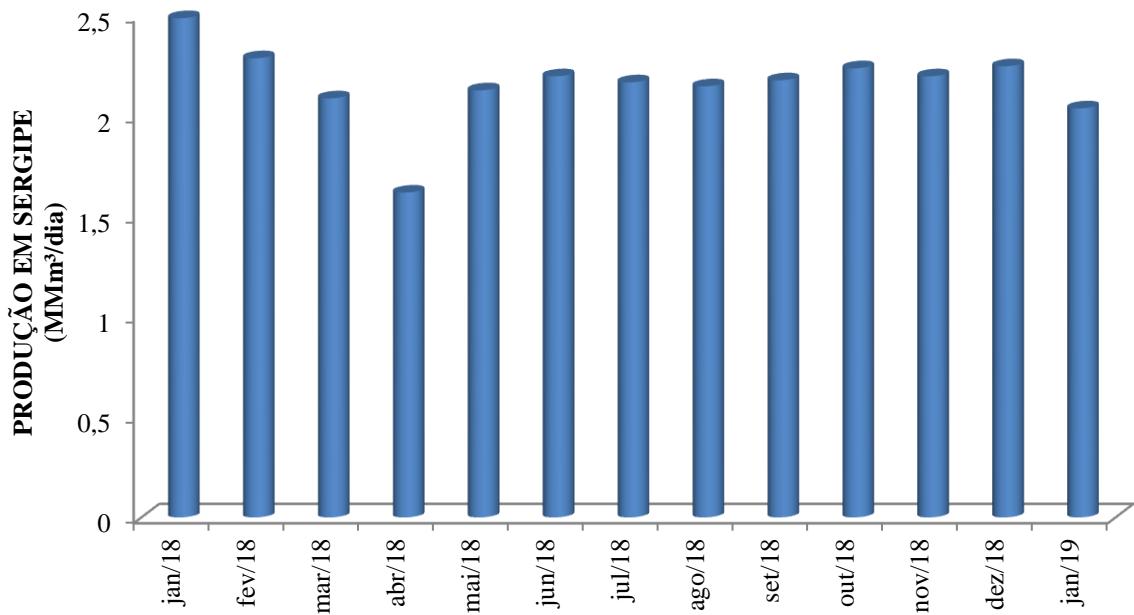


Gráfico 7: Produção de Gás Natural em Sergipe.
Fonte: ANP,2019.

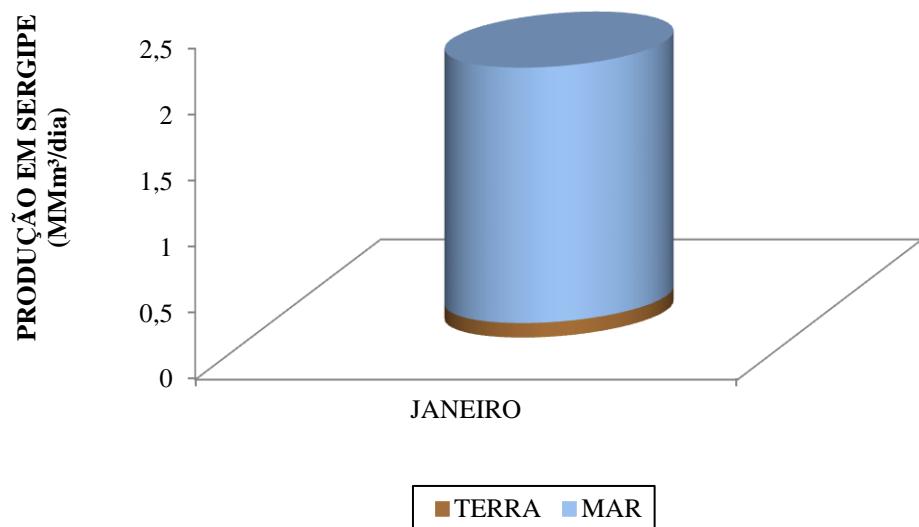


Gráfico 8: Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.
Fonte: ANP,2019.

Tabela 13: Movimentação do gás em Sergipe (MMm³/dia)

Bacia	Consumo Interno	Queima	Disponível	Injeção	Produção
Sergipe	0,184	0,055	0,474	1,327	2,040

Fontes: ANP/SDP/Sigep,2019.

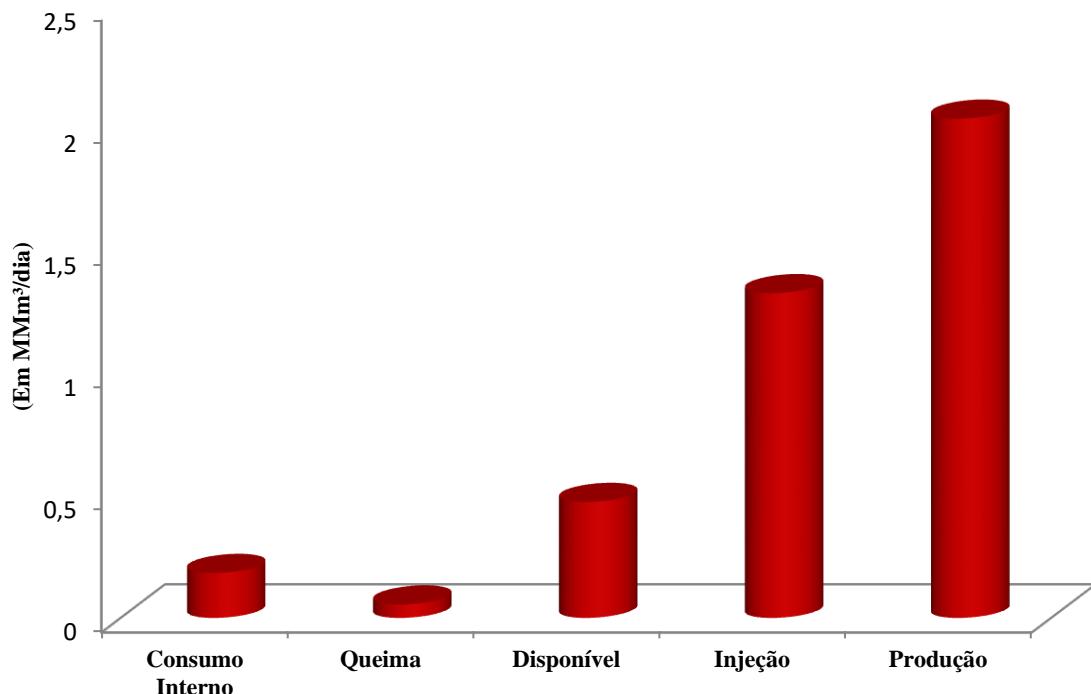


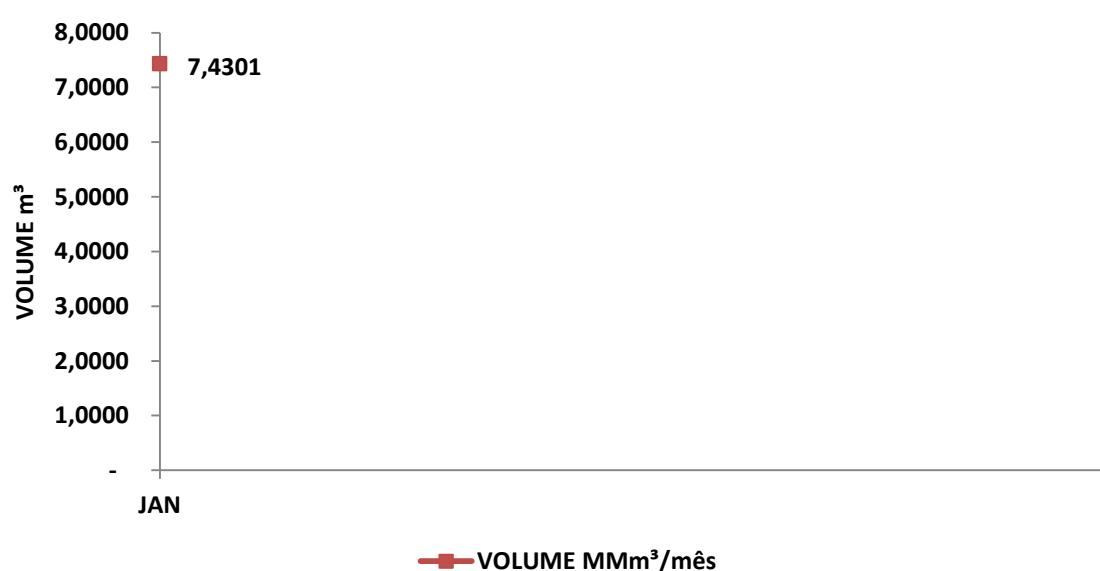
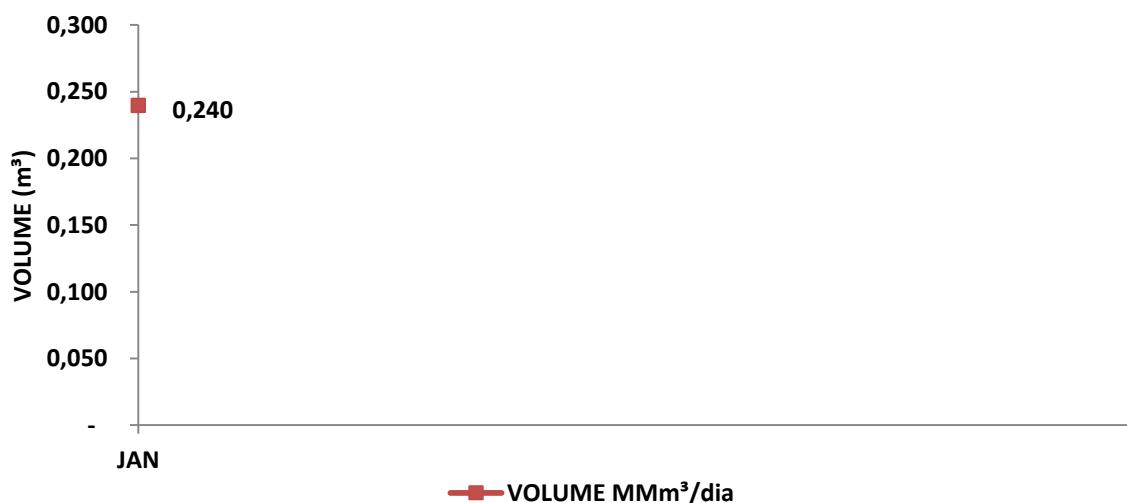
Gráfico 09: Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

Fontes: ANP/SDP/Sigep,2019.

9. CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em janeiro foram consumidos 0,240 MMm³/dia de gás em Sergipe. Em comparação com dezembro/2018, houve uma redução de 1%. Quando comparado com o mesmo mês do ano de 2018, houve uma retração de 7%.

As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 10 e 11.



Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 0,138 MMm³/dia, obtendo um aumento de 6,44 %, em relação ao mês anterior dezembro/2018 com consumo de 0,129 MMm³/dia. Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (57,72%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 40,48 %.

Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 98,19% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo de o segmento veicular somou 0,089 MMm³/dia, apresentando uma redução de 7,39% em relação ao mês anterior com consumo de 0,097 MMm³/dia.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 0,00163 MMm³/dia, o que representou um aumento de 17,79% em relação ao mês anterior com 0,00138 MMm³/dia. Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 0,00578 e 0,00408 MMm³/dia, respectivamente.

Para as residências, o consumo de gás apresentou uma redução de 1,55% e no comércio, um aumento de 2,67% ambos em relação ao mês anterior com 0,00587 e 0,00397 MMm³/dia.

Todas essas informações são demonstradas na tabela 14 e no gráfico 12, a seguir.

Tabela 14: Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

VOLUME	VOLUME MMm ³ /mês	VOLUME MMm ³ /mês	VARIAÇÃO dez/jan
	dez-18	jan-19	
INDUSTRIAL (Mensal)	4,028	4,288	
MÉDIA DIÁRIA	0,129	0,138	6,44%
GNV (Mensal)	3,007	2,785	
MÉDIA DIÁRIA	0,097	0,089	-7,39%
COGERAÇÃO (Mensal)	0,043	0,050	
MÉDIA DIÁRIA	0,00138	0,00163	17,79%
RESIDENCIAL (Mensal)	0,182	0,179	
MÉDIA DIÁRIA	0,00587	0,00578	-1,55%
COMERCIAL (Mensal)	0,123	0,126	
MÉDIA DIÁRIA	0,00397	0,00407	2,67%
TOTAL GERAL	7,384	7,430	
MÉDIA DIÁRIA	0,246	0,240	0,62%

Fonte: SERGAS

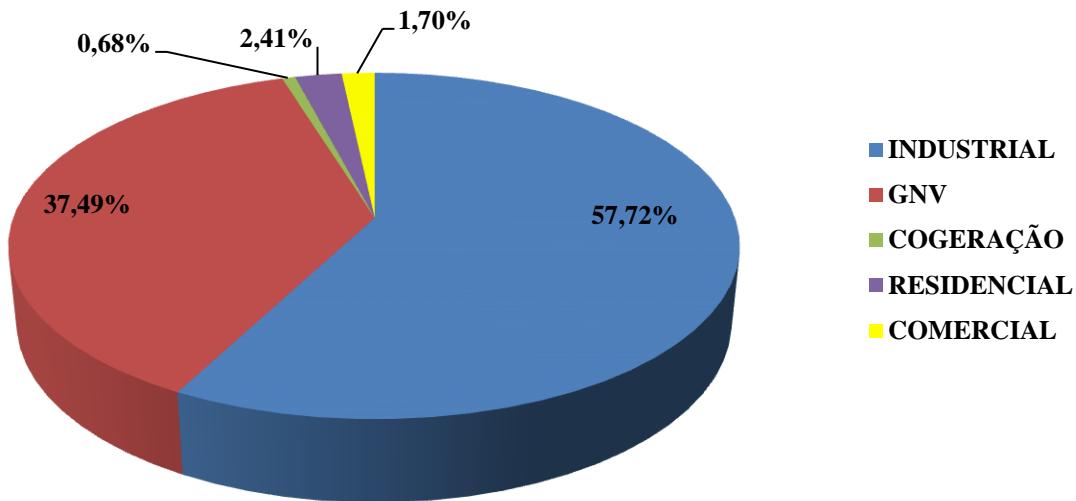


Gráfico 12: Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.
Fonte: SERGAS

10. RESUMO SERGIPE

- Movimentação De Gás Natural: - Produção 2,040 MMm³/dia;
 - Consumo Interno 0,184 MMm³/dia;
 - Queima 0,055 MMm³/dia;
 - Disponível 474 MMm³/dia;
 - Injeção 1,327 MMm³/dia;
- Consumo de Gás Natural: - Total de Consumo: 0,240 MMm³/dia;
 - Consumo Industrial: 0,138 MMm³/dia;
 - Consumo Veicular: 0,089 MMm³/dia;
 - Consumo Cogeração: 0,00163 MMm³/dia;
 - Consumo Residencial: 0,00578 MMm³/dia;
 - Consumo Comercial: 0,00407 MMm³/dia;
- N° de Clientes: 28.922;
- Extensão de Rede: 236,312 Km.

11. DISPOSIÇÕES FINAIS

Com base no que foi apresentado neste boletim, ressalta-se uma redução da oferta nacional e um pequeno aumento na demanda nacional de gás natural em relação ao mês de dezembro de 2018.

Em se tratando do cenário sergipano vale salientar a sua produção terra/mar e um aumento do consumo geral comparado ao mês de dezembro de 2018, tendo como base o consumo diário e mensal dos segmentos atuantes no estado.

12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABEGAS. Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado. Disponível em:< www.abegas.org.br>.
- ANP. Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. Disponível em: < www.anp.gov.br>.
- MME. Ministério de Minas e Energia. Disponível em: <<http://www.mme.gov.br>>

CÂMARA TÉCNICA DE GÁS CANALIZADO